ESCRITOS EDUCACIONAIS: DISCUSSÕES NECESSÁRIAS SOBRE AS METAS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO BRASILEIRA

SOUZA, João Victor Rodrigues de
Discente do Curso de Psicologia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, joaovictorinterflamengo@hotmail.com

DUARTE, Suênia de Lima
Discente do Curso de Psicologia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, limaduarte-uern@hotmail.com

COSTA, Ciro Augusto Nóbrega da
Discente do Curso de Psicologia, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, ciro.nobrega1@gmail.com

Orientador:
COSTA, Francisco Mayccon Passos
Psicólogo, Mestre em Educação e professor da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, mayccon@yahoo.com.br

RESUMO

O presente estudo, fruto das discussões na disciplina de Políticas Educacionais, tem como finalidade refletir sobre o PNE - Plano Nacional de Educação, a partir de suas metas (em especial a *meta 7*) no cenário educacional das escolas da Rede Pública Estadual da cidade de Mossoró-RN, tomando como parâmetro o IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, cujo o indicador define a qualidade da educação básica no Brasil, fazendo os levantamentos e parâmetros entre todas as esolas no país. A meta IDEB, para 2021, foi estipulada em 6,0. Para tanto utilizamos como recurso metodologico o site da Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Norte , por meio de uma pesquisa qualitativa, em que foram feitos alguns recortes teoricos para sustentar a discussão. Isso ratifica que a cidade atingiu a meta e cresceu, mas não atingiu ainda a média 6,0. A cidade vem apresentando uma evolução significativa nos últimos anos. Pensar nessas questões torna-se necessário e importante para a fomração do psicologo, uma vez que pode contribuir futuramente para uma ação do mesmo no ambito educacinal.

Palvras-chaves: psicologia educacional. PNE. IDEB.

INTRODUÇÃO

O PNE - Plano Nacional de Educação é um documento que visa trabalhar no alcance de metas para garantir o direito à Educação Básica com qualidade no que diz respeito ao acesso, a universidade da alfabetização e à ampliação da escolaridade e das oportunidades educacionais. O Brasil possui metas claras para indicar se a educação básica do país está melhoran0do e avançando com qualidade. Essas metas foram instituídas em 2005 e são aferidas a cada dois anos pelo IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, criado dois anos depois.

Além da produção do indicador a cada biênio, a metodologia desse indicador propõem metas para cada segmento, dimensão espacial, redes e escola, de forma que o país alcance a meta de IDEB geral de 6,0 em 2021. Por isso é muito relevante sempre observar os valores do indicador frente as metas estabelecidas.

Este texto é fruto de reflexões establecidas na disciplina de Politicas Educacionais ofertada no Curso de Psicologia da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte e tem como objetivo refletir sobre o PNE, a partir de suas metas, levando em consideração seus afetos no cenário Educacional na Atualidade. A partir das vinte metas apresentadas por esse documento elegemos uma delas para o alcance desse objetivo, a qual será apresentada logo abaixo.

Escolhemos *A meta 7* pois propõe fomentar a qualidade da educação básica por meio da melhoria tanto do fluxo escolar como da aprendizagem do aluno. O fluxo escolar representa a taxa de aprovação dos alunos e a da aprendizagem corresponde ao resultado dos estudantes no SAEB - Sistema de Avaliação da Educação Básica, sendo este ultimo aferido tanto pela Prova Brasil, avaliação censitária do ensino público, e a ANEB - Avaliação Nacional da Educação Básica, avaliação amostral do SAEB, que inclui também a rede privada.

Essa escolha justifica pois, necessário se faz, discutirmos e aprofundarmos sobre as melhorias para a Educação Básica, não desmerecendo qualquer outra dimensão educacional, mas está se coloca como mais emergencial diante nosso cenário politico, social e cultural. A educação basica se apresetna aqui como frutifera para um fortaleciento critico e emancipatório de cidadãos para futuro bem próximo em nosso país em que a educação de qualidade será nossa maior "arma política" contra qualquer forma de exclusção, opressão, preconceito, raiva e

discursos de ódio. Fomar um humano com bases estruturais desde cedo por meio da escola, torna-se necessario e importante para se pensar em um futuro com dignidade. Uma educação pautada em Paulo Freire em que defende um processo educacional formulado na conscientização política por meio da aprenzidagem das técnicas da leitura e da escrita, em que sustenta um método fundamentado em práticas não diretivas, que consistia em passar o homem da condição de "objeto" para a de "sujeito" (FREIRE, 1980 *apud* PIANA, 2009).

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) é o principal indicador da qualidade da educação básica no Brasil. Para fazer essa medição, o índice utiliza uma escala que vai de 0 a 10. Criado pelo Instituto Nacional de Pesquisa Educacional Anísio Teixeira (INEP) em 2007, o IDEB sintetiza em um único indicador dois conceitos importantes para aferir a qualidade do ensino no país.

O Brasil tem como maior meta educacional na atualidade atingir a média 6.0 até 2021. Esse é um patamar educacional correspondente ao de países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), como Estados Unidos, Canadá, Inglaterra e Suécia.

Para verificar se o Brasil vai atingir até 2021 a nota 6.0, foram instituídas metas bienais, que por sua vez devem ser atingidas não apenas pelo país, e para isso é preciso pensar nao apenas de forma ampla, mas de forma espeifica lancando um olhar para cada escola, municípios e unidades da Federação. A ideia é que cada instância evolua de forma a contribuir, em conjunto, para que o país alcance a meta final. O Índice é calculado com base no aprendizado dos alunos por meio da Prova Brasil e o no fluxo escolar pela taxa de aprovação.

O IDEB pode servir tanto como uma bússola para apontar necessidades e ajudar uma rede a desenvolver a sua qualidade no ensino, como para direcionar políticas de distribuição de recursos do Ministério da Educação (MEC) e nortear gestores educacionais sobre investimentos e ações. Ao olhar o IDEB, deve-se levar em conta cada indicador que o compõe analisando qual o impacto do aprendizado (em português e matemática) e o do fluxo (aprovação, reprovação e evasão) naquela nota.

METODOLOGIA

Por sua vez, a pesquisa caracteriza-se como sendo qualitativa, portanto, aquela em que "não se preocupa com representatividade numérica, mas sim, com o aprofundamento da compreensão [...] da dinâmica das relações sociais" (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 31-32).

Elegemos como instrumento de análise o site da Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Norte e alguns recortes teóricos para sustentar uma discussão academica mais fundamentada teoricamente. A obtenção de dados para a realização do presente estudo se deu a partir de um levantamento bibliográfico, o qual, segundo Gil (2002) caracteriza-se como sendo aquele em que tem por base a análise de um material já elaborado como artigos, revistas, livros e periódicos, sendo eles escolhidos de forma que comtemplassem o tema a ser discutido e que contribuísse para que pudéssemos alcançar nosso objetivo.

RESULTADOS E DISCUSSSÕES

Vale ressaltar que aqui trouxemos dados disponíveis em sites institucionais do ministério de Educação. O valor do IDEB é obtido pela multiplicação dos valores de dois componentes: Fluxo (aprovação) e Proficiência, que é avaliada pela nota média no SAEB - Sistema de Avaliações da Educação Básica. Assim, qualquer variação no IDEB, na realidade, é uma variação em um ou nos dois componentes. Com o olhar atento para cada um dos componentes, é possível compreender onde existe maior espaço de crescimento, se é no fluxo ou no aprendizado.

Foi significativo o resultado do estudo, uma vez que a cidade de Mossoró apresentou um bom rendimento na aprendizagem da rede pública estadual de ensino. Outro ponto satisfatório foi observar que não há declínio nos índices da cidade, portanto, essa crescente subsidiará a qualidade do ensino das escolas estaduais da ciadade, consequentemente trará o ápice da meta IDEB proposta para 2021.

A cidade vem apresentando uma evolução significativa nos últimos anos. Mesmo que a meta não tenha sido alcançada, se existe um crescimento constante do IDEB, este já é um

bom indicador para a localidade. Ao contrário, se existe uma tendência de queda no IDEB, é um indicador de alerta importante a ser destacado.

A meta IDEB para 2017 totalizava 4,8, Mossoró ficou com 5,0, superando a meta do biênio 2015-2017, com a ascenção de 0,90. Portanto, o trabalho da educação básica estadual foi feito com excelência, tomando como parâmetro esse índice indicador de qualidade. É importante salientar que todos os dados deste trabalho foram levantados e pautados em cima dos parâmetros da *meta 7*, a qual toma como indicador da aprendizagem o fluxo escolar.

É importante apontar que a prevenção da evasão dos discentes, na escola, não perpassa só pelo crivo do aluno. O evitar desse índice evasivo se dá por meio do contexto ambiental, proporcionando recursos para uma educação de qualidade. O mesmo autor ressalta que a evasão pode estar associada à falta de recursos escolares e apoio familiar (MENDES, 2013 *apud* RUMBERGER, 2006b).

Pensar nessas questões torna-se necessário e importante para a fomração do psicólogo, uma vez que pode contribuir futuramente para uma atuação de forma mais crítica e consciente na Educação. A área da Psicologia Educacional se apresenta como um campo frutífero para atuação do psicólogo, uma vez que nestes espaços os conflitos do sujeito em processo de ensino-aprendizagem são muitas vezes intensificados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela diversidade de condições educacionais existentes no Brasil, até dentro de um mesmo município, é relevante observarmos os índices em detalhes, olhando para os valores de unidades espaciais menores. Significa dizer que para avaliar o IDEB do país, precisamos olhar os índices dos estados. Da mesma forma, para avaliar o Índice das unidades federativas, devemos observar o Índice dos municípios, que por sua vez, para ser avaliado, necessita de uma leitura adequada do IDEB das escolas.

Este aprofundamento precisa ser feito mesmo em cidades que alcançaram suas metas, pois, dessa forma, a equipe de gestão pode identificar quais escolas que caíram no desempenho e dedicar os esforços do próximo período para aquelas que mais necessitam.

Verificar se o desenvolvimento das escolas numa mesma região segue o mesmo ritmo também pode ajudar a localizar pontos de atenção - se há disparidade entre escolas com o mesmo perfil socioeconômico pode ser que alguma tenha feito ações mais ou menos eficientes que as outras.Se faz necessáro refletir sobre o "como" se chegou aos dados do IDEB, onde haja uma reflexão que sobre as ações de cada escola chega no alcance do seu IDEB, pois o caminho que cada uma segue é muito individual de segmento

Cabe ainda deixar aqui uma reflexão para trabalhos posteriores que é: como o psicologo poderia contribir de forma efetiva para o aumento do IDEB em escolas quese encontram com o IDEB super abaixo da meta?

REFERÊNCIAS

GERTHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa.** Rio Grande do Sul: UFRGS, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

PIANA, M. C. **As políticas Educacionais:** dos princípios de Organização à proposta da democratização. Sao Paulo: Unesp, 2009.

MENDES, M. S. Da inclusão à evasão escolar: o papel da motivação no ensino médio. **Estudos de Psicologia**, v. 30, n. 2, p. 261-265, 2013.